MANUAL DE CONCESSÃO

DA APOSENTADORIA

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA E DA SAÚDE DO SEGURADO
DIRETORIA CENTRAL DE GESTÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS
GERÊNCIA DE ANÁLISE PARA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS



Sumário

1.	Apresentação	1
2.	Siglas	2
3.	Legislação	3
4.	Introdução	4
5.	Definições	6
6.	Resumo das Regras de Aposentadoria	8
	6.1 Voluntárias	
	6.2 Involuntárias	11
7.	Documentação	12
	7.1. Requerimento	12
	7.2. Declaração de Acúmulo de Cargos	13
	7.3. Documento de Identificação do(a) servidor(a)	14
	7.4. Informação Preliminar/Prévia de Benefício	14
	7.5. Ficha Funcional	15
	7.6. CTC/TSA	15
	7.7. Recibo de Entrega de Declaração de Bens e Valores	16
	7.8. CA01	16
	7.9. Comprovante de Situação Cadastral no CPF	17
	7.10. Declaração de Frequência	17
	7.11. Relatório de Ocorrência de Frequência – CT02/CT03	17
	7.12. Certidão Comprobatória do Exercício em Cargo Comissionado e Cálculo da Vantagem	
	Pessoal	18
	7.13. Cálculo dos Proventos	18
	7.14. Despacho de deferimento	19
	7.15. Ato de concessão da aposentadoria	19
	7.16. Laudo Médico	19
	7.17. PPP, LTCAT e Parecer Médico	20
	7.18. Comprovante de publicidade	22
	7.19. Documentos pós-publicação do Ato de aposentadoria	22
	7.20. Outros documentos	24
8.	Processo de Aposentadoria - Análise e Tramitação	26
8	8.1. Solicitação de Abertura	26



8.2. Etapa 01: GECEA - Abertura do Processo de Aposentadoria – SPPREV	26
8.3. Etapa 02 – GACBP – Contagem de Tempo/Ficha Funcional	26
8.3.1. Conferir/atualizar dados do(a) servidor(a)	27
8.3.2. Realizar Simulação de Cenários	39
8.4. Etapa 03: GEFOL - Simulação de Valores	46
8.5. Etapa 04: GACBP - Simulação de Benefício	46
8.5.1. Emitir memória de cálculo	47
8.5.2. Emitir despacho do processo	50
8.5.3. Emitir ato de aposentadoria	51
8.6. Etapa 05: GACBP – Gerência	52
8.7. Etapa 06: DCGB	52
8.8. Etapa 07: GACBP – Publicação	52
8.9. Etapa 08: Setor de Pagamento de Beneficios	52
8.10. Etapa 09: GACBP – FISCAP/	52
8.11. Etapa 10: ARQUIVO SUPREV	53
9. APOSENTADORIA: AGUARDANDO EM EXERCÍCIO	54
10. APOSENTADORIAS COMPULSÓRIAS	55
10.1 Aposentadoria por invalidez	55
10.2 Aposentadoria por idade	55
11. APOSENTADORIA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (HOB/FUNDAÇÃO DE CULTUR	A/FUNDAÇÃO
ZOOBOTÂNICA) / CMBH)	55
12. INDEFERIMENTO DO PROCESSO	55
13. RETIFICAÇÃO ATO APOSENTADORIA	5 6
14. DESISTÊNCIA PROCESSO DE APOSENTADORIA	5 6

15. REFERÊNCIAS.......58



1. APRESENTAÇÃO

O presente manual¹ objetiva auxiliar servidores e estagiários envolvidos na instrução e exame de processos de concessão de aposentadoria. Busca, pois, a uniformização das rotinas e procedimentos necessários para formalização e trâmite processual desde o requerimento até sua publicação.

Apesar de informar todo o trâmite processual, este documento tem como foco as ações e atividades desenvolvidas pela Gerência de Análise Para Concessão de Beneficios Previdenciários. Assim, as atividades de competência dos demais setores/gerências envolvidos na concessão do benefício de aposentadoria são abordados de forma suscinta, tendo caráter mais informativo.

Para tornar mais prática a consulta ao manual, a ordenação dos tópicos buscou seguir a cronologia de montagem e de instrução dos processos de aposentadoria.

¹ Organizado por Suely de Campos – Analista de Políticas Públicas/ Diretoria Central de Concessão de Benefícios Previdenciários, Agosto/21. Atualizado em novembro/24.



2. SIGLAS

TCEMG - Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

FISCAP - Sistema Informatizado de Fiscalização de Atos de Pessoal.

DOM – Diário Oficial do Município.

STF - Supremo Tribunal Federal.

PBH - Prefeitura de Belo Horizonte.

SUPREV - Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado.

SGPREV - Sistema oficial dos processos eletrônicos e digitais de aposentadoria do RPPS-BH.

CTC - Certidão de Tempo de Contribuição.

RPPS - Regime Próprio de Previdência Social.

RGPS – Regime Geral de Previdência Social.

CTGM - Controladoria-Geral do Município.

INSS - Instituto Nacional do Seguro Social.

CNIS - Cadastro Nacional de Informações Sociais.

GACBP – Gerência de Análise para Concessão de Beneficios Previdenciários.

DCGB - Diretoria Central de Gestão de Benefícios Previdenciários.

PAD – Processo Administrativo Disciplinar.

CID – Classificação Internacional de Doenças.

PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho.

GSTRA - Gerência de Segurança do Trabalho.

DGSA - Diretoria de Gestão da Saúde do Segurado

GECEA - Gerência de Central de Atendimento.

CA01 - Classificação do Servidor.

GESFO – Gerência de Gestão da folha de pagamentos de ativo.

GEVIF - Gerência de Gestão de Ingresso e da Vida Funcional

TSA – Tempo de Serviço Apurado.

GEFOL - Gerência da preparação das Folhas de Benefícios.

GECPR - Gerência de Compensação Previdenciária.

COMPREV - Sistema de Compensação Previdenciária.

CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte.

HOB - Hospital Odilon Behrens.



3. LEGISLAÇÃO

Legislação Federal

Constituição Federal/1988

EC nº 103/2019

Lei Complementar 152/2015

EC nº 88/2015

EC nº 70/2012

EC nº 47/2005

EC nº 41/2003

EC nº 20/1998

Lei n° 9.717/1998

Lei nº 10.887/2004

Legislação Municipal

Decreto 17.103/2019 - Regulamenta a Lei nº 10.362, de 29 de dezembro de 2011, que reestrutura o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Belo Horizonte – RPPS – e dá outras providências

Lei 11.144/2018 - Estabelece a estrutura orgânica da administração pública do Poder Executivo e dá outras providências

Lei 11.065/2017 - Estabelece a estrutura orgânica da administração pública do Poder Executivo e dá outras providências.

Lei 10.362/2011- Reestrutura o RPPS dos servidores do Município de Belo Horizonte

Lei 7.918/1999 - Ente Contábil e Tesouro Municipal assumem os benefícios previdenciários

Lei 7.169/1996 - Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Belo Horizonte



4. INTRODUÇÃO

A aposentadoria é uma prestação previdenciária, um benefício recebido mensalmente pelo servidor aposentado. Esse benefício é garantido a todo trabalhador brasileiro que preencher os requisitos legais. Pode ser voluntária (requerida pelo próprio servidor) ou involuntária (independe da vontade do servidor para ser concedida – invalidez permanente e compulsória/75 anos).

A Administração Pública, seja por meio de requerimento do servidor, seja de ofício, procederá com a abertura do processo de aposentadoria e com análise documental, em cumprimento aos requisitos previstos na legislação vigente e posterior publicação do ato de concessão. Após, o processo será encaminhado ao TCEMG, via FISCAP², para a apreciação da legalidade do ato concessivo do benefício de aposentadoria e posterior registro ou não. Ressalta-se que essa apreciação pelo Tribunal de Contas costuma levar algum tempo. Durante esse período, o segurado perceberá normalmente os proventos.

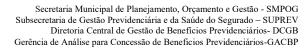
Assim, a publicação do ato de concessão no DOM não coloca termo ao processo que somente ocorrerá com o registro pelo TCEMG. Tal fato tem implicações para anulação/correção do ato pela Administração Pública quando esta detectar erros e vícios no processo de concessão da aposentadoria.

Para uma melhor compreensão do exposto acima, é necessário que se compreenda que o ato de concessão da aposentadoria dos servidores públicos é, de acordo com entendimento do STF, complexo e só se aperfeiçoará após julgamento de sua legalidade e registro pelo Tribunal de Contas.

A finalidade constitucional do Tribunal de Contas, em relação ao ato de concessão de aposentadoria, é a apreciação da legalidade do ato, averiguando se eles foram praticados conforme as normas em vigor ou se apresentam algum vício que os anulem. Se o ato for considerado legítimo, isto é, de acordo com as normas vigentes, será homologado. Caso seja considerado ilegal por apresentarem algum vício, o Tribunal de Contas intimará o Órgão responsável pela concessão do benefício para sua manifestação. Em se tratando de vício sanável, a PBH, por meio da SUPREV, corrigirá o feito e o submeterá novamente a apreciação do TCEMG. Em se tratando de vício insanável (ausência de direito a regra, por ex.) haverá denegação do registro por parte do TCEMG e consequente anulação do ato pelo Órgão que concedeu a aposentadoria³.

² Permite o envio eletrônico de documentos e informações referentes aos benefícios de aposentadoria e pensão civil, e cancelamento de ato concessório, para fins de registro ou averbação.

³ Sobre o assunto consultar: **Tema 445 – STF**. Situação do tema: Trânsito em julgado. *Questão submetida a julgamento*: Recurso extraordinário em que se discute, à luz dos artigos 5º, XXXV e LV; 37, caput; 71 e 74 da Constituição Federal, sobre a incidência do prazo de 5 anos previsto no art. 54 da Lei 9.784/1999 para a Administração anular ato de concessão de aposentadoria, notadamente acerca do termo inicial do prazo decadencial: se da concessão da aposentadoria ou se do julgamento pelo Tribunal de Contas da União. *Tese firmada*: Em atenção aos princípios da segurança jurídica e da confiança legítima, os Tribunais de Contas estão sujeitos ao prazo de 5 anos para o julgamento da legalidade do ato de concessão inicial de aposentadoria, reforma ou pensão, a contar da chegada do processo à respectiva Corte de Contas.





Da solicitação de abertura até o registro da aposentadoria pelo TCEMG, o processo de aposentadoria passa por etapas que precisam ser respeitadas e seguidas, sob pena de nulidade. Em cada etapa uma série de procedimentos são executados por setores/gerências e Órgãos Distintos. A compreensão e execução dos procedimentos pelos responsáveis por cada etapa é fundamental para que o processo seja célere e eficiente atingido seu fim que é a concessão da aposentadoria.

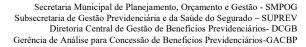
Desde o segundo semestre de 2019, SGPrev, https://sgprev.pbh.gov.br/, foi estabelecido como sistema oficial dos processos eletrônicos e digitais de aposentadoria do RPPS-BH.



5. DEFINIÇÕES

Para efeito do presente manual, entende-se por:

- a) **Aposentadoria**: benefício previdenciário que consiste na passagem do servidor da atividade para afastamento do trabalho. Pode ser voluntária (requerida pelo próprio servidor) ou involuntária (independe da vontade do servidor para ser concedida);
- b) **Aposentadoria voluntária**: são requeridas pelo servidor mediante cumprimento dos requisitos exigidos;
- c) **Aposentadoria involuntária**: São aquelas cuja concessão independe da vontade do servidor.
- d) **Aposentadoria por Invalidez**: Tipo de aposentadoria devida ao servidor que se encontra permanentemente incapaz de exercer atividade laborativa e que também não possa ser readaptado em outro cargo, de acordo com a avaliação da perícia oficial. O benefício é pago enquanto persistir a incapacidade e pode ser reavaliado pela Administração a qualquer momento;
- e) **Aposentadoria Compulsória**: Tipo de aposentadoria devida ao servidor ao ter completado 75 anos, independente de sexo, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;
- f) **Informação Preliminar:** É o documento hábil para instaurar o processo de aposentadoria pois contempla as regras e as datas em que o servidor pode se aposentar.
- g) **Paridade**: É a revisão dos proventos na mesma proporção e na mesma data em que houve a modificação da remuneração dos servidores ativos;
- h) **Certidão de Tempo de Contribuição CTC**: é um documento expedido pela unidade gestora do RPPS ou RGPS comprovando o tempo de contribuição do servidor naquele regime;
- i) **Tempo de contribuição**: É o tempo de contribuição aos regimes previdenciários obrigatórios (RGPS e/ou RPPS), aos quais o servidor esteve submetido;
- j) Remuneração do cargo de provimento efetivo: o valor constituído pelos vencimentos e vantagens pecuniárias permanentes do respectivo cargo estabelecidas em lei, bem como parcelas incorporáveis na forma da legislação específica, acrescido dos adicionais de caráter individual e das vantagens pessoais permanentes;
- k) **Tempo de efetivo exercício no serviço público**: serão considerados o tempo de exercício de cargo, função ou emprego público, ainda que descontínuo, em órgãos ou entidades de qualquer dos poderes da União, dos Estados, dos Municípios ou do Distrito Federal. O disposto anteriormente não se aplica às estatais que exploram a atividade econômica em sentido estrito ou em regime de competitividade;
- l) **Efetivo exercício das funções de magistério**: Considera-se apenas o tempo de serviço prestado em sala de aula ou o tempo no exercício de funções de direção, coordenação e assessoramento





pedagógico, desde que tais funções tenham sido desempenhadas em estabelecimentos de ensino básico, excluídos os especialistas em educação;

- m) Carreira: é a série de classes com os respectivos cargos, dispostos hierarquicamente;
- n) **Cargos públicos de provimento efetivo**: É o cargo público para provimento em caráter efetivo mediante nomeação e aprovação em concurso publico;
- o) **Abono de Permanência**: Benefício pecuniário (no valor da contribuição previdenciária) concedido ao servidor que optar por permanecer em atividade após ter cumprido todos os requisitos para a aposentadoria, e vigorará até que complete 75 anos (quando ocorrerá a aposentadoria compulsória) ou até o momento em que fizer o requerimento da aposentadoria voluntária, ocasião em que não mais fará jus ao referido benefício.



Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SMPOG Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado - SUPREV Diretoria Central de Gestão de Benefícios Previdenciários- DCGB Gerência de Análise e Concessão de Benefícioa Previdenciários-GACBP

6. RESUMO DAS REGRAS DE APOSENTADORIA

As regras de aposentadoria estão resumidas a seguir:

6.1. VOLUNTÁRIA



Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SMPOG Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado - SUPREV Diretoria Central de Gestão de Beneficios Previdenciários- DCGB Gerência de Análise e Concessão de Beneficioa Previdenciários-GACBP

	Ingresso no Serviço Público	2+6 21/12/2003	are 51/12/2005				Tempo no Cargo Serviço Público		0.5 anos ate 10/12/1998		
	Tempo no Cargo	0000	US AIIUS	cargo efetivo)	a)		Tempo na Carreira		Sons Cl	go efetivo)	(6
2º e 5º da EC 47/05	Tempo na Carreira	10 0000	10 allos	lltima remuneração no	em abono permanência	17/05	Tempo de Serviço Público	L	z5 anos	na remuneração no car	singhono nermanêncis
Art. 6^{9} da EC 41/03 c/c arts. 2^{9} e 5^{9} da EC 47/05	Tempo de Serviço Público	2000	20 dii0S	Aposentadoria integral (última remuneração no cargo efetivo)	(Proventos integrais/paridade/sem abono permanência)	Art. 3º da EC 47/05	ção	no, entre o somatório i idade, quando ição	no, entre o somatório i idade, quando ição	Aposentadoria integral (última remuneração no cargo efetivo)	Proventos integrais/naridade/sem abono nermanência
Art	Tempo de Contribuição	30 anos	35 anos		(Prove		Tempo de Contribuição	30 anos do tempo de contribuição e a idade, que exceder 30 anos de contribuição	ou resultado de 95, no mínimo, entre o 35 anos do tempo de contribuição e a idade, que exceder 35 anos de contribuição	Ap	(Prowe
	Idade	55 anos	60 anos					30 anos de ex	35 anos de ex		
			ر	alculo			Idade	55 anos	60 anos		
	=	Mulher	Homem	Forma de Cálculo				Mulher	Homem	Forma de Cálculo	5



Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SMPOG Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado - SUPREV Diretoria Central de Gestão de Beneficios Previdenciários- DCGB Gerência de Análise e Concessão de Beneficioa Previdenciários-GACBP

	_	MAGISTÉRIO (temp Art. 40, §1		oo de contribuição efetivo exercício de magistério) 9, inciso III, alínea "a"c/c § 5º da CR/88	o de magisté CR/88	rio)	
	oI	Idade	Tempo de Contribuição	ção	Tempo d	Tempo de Serviço Público	Tempo no Cargo
Mulher	20	50 anos	25 anos			, ,	05 anos
Homem	55	55 anos	30 anos			10 anos	
Forma de Cálculo		Aplicação da médi	Aplicação da média aritmética simples das maiores contribuições efetuadas a partir de julho/1994.	as maiores contrik	ouições efet	aadas a partir de jull	1994.
			(sem paridade/com al	paridade/com abono permanência)	(1		
		Art, 6^{9} da EC $41/03$ c/c		arts. 2° e 5° da EC $47/05$ e § 5° do art. 40 da CR/88	do art.40 da	t CR/88	
Milbox	Idade	Tempo de Contribuição	Tempo de Serviço Público		Tempo na Carreira	Tempo no Cargo	Ingresso no Serviço Público
Mullel	50 anos	25 anos	0000	7	200	0000	21 /12 /2002
Homem	55 anos	30 anos	20 dilus	01	10 dii0s	U3 411US	ate 51/14/2005
Forma de Cálculo		,	Aposentadoria integral (última remuneração do cargo efetivo)	l (última remuner:	ação do carg	o efetivo)	
		(proventos in	Itos integrais/paridad ϵ	tegrais/paridade/sem abono permanência)	nanência)		
			Art. 2° , $\$4^{\circ}$ da EC $41/03$	a EC $41/03$			
	Idade		Tempo de Contribuição	Tempo de Serviço Público	so Público	Tempo no Cargo	Ingresso no Serviço Público
Mulher	48 anos		30 anos de contribuição/serviço + pedágio	30 nc 0C		20 ac 70	246 16 /12 /1008
Homem	53 anos		35 anos de contribuição/serviço + pedágio	20 allo3	0	0.0 41108	ate 10/12/1750
Forma de Cálculo		Aplicação da média	Aplicação da média aritmética simples das maiores contribuições efetuadas a partir de julho/1994.	s maiores contrib	uições efetu	adas a partir de julh	0/1994.
			(sem paridade/com al	paridade/com abono permanência)	1)		



Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SMPOG Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado - SUPREV Diretoria Central de Gestão de Beneficios Previdenciários- DCGB Gerência de Análise e Concessão de Beneficioa Previdenciários-GACBP

6.2. INVOLUNTÁRIAS

	APOSENTADORIA COMPULSÓRIA	
	Art.40, $\S1^{\circ}$, inciso II, da CR/88 com redação dada pela EC 41/03, c/c Lei Complementar 152/2015	2015
	Idade	
Mulher	77 June 37	
Homem	7.3 41103	
Forma de Cálculo	Aplicação da média aritmética simples das maiores contribuições efetuadas a partir de julho/1994	; julho/1994
	(proventos proporcionais ao tempo de contribuição/sem paridade)	
	APOSENTADORIA POR INVALIDEZ PERMANENTE ⁴	
	Art, 40, § 1º, inciso I da CR/88 C/C Art, 6º A da EC. nº 70/12	
	Requisito	Ingresso no Serviço Público
Mulher	laudo médico que determina a concessão de aposentadoria por invalidez permanente	21/12/2003
Homem		ate 31/12/2003
Forma de Cálculo	cálculo do benefício elaborado de acordo com regra de concessão, qual seja: remuneração do cargo efetivo	
	Art.40, § 1º, inciso I da Constituição Federal, com Redação da EC n 41/03	
	Requisito	Ingresso no Serviço Público
Mulher	Isudo mádico que determins a concessão de anosentadoria nor invalidez nermanente	anós 31/12/2003
Homem	iaddo incarco que determina a concessão de aposentadoria por invandes permanente.	apos 31/ 12/ 2003
Forma de Cálculo	menor valor entre a média aritmética simples dos 80% maiores salários que foram base de contribuição a partir de julho de 1994 e	o a partir de julho de 1994 e a
	remuneração do cargo efetivo	

⁴A invalidez permanente pode ser comum (proventos proporcionais ao tempo de serviço) e de decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, na forma da lei (proventos integrais). A definição se os proventos serão integrais ou proporcionais é competência da Junta Médica que determina a aposentadoria por invalidez permanente. ANO 2021 LAUDO MÉDICO PARA APOSENTADORIA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE







7. DOCUMENTAÇÃO

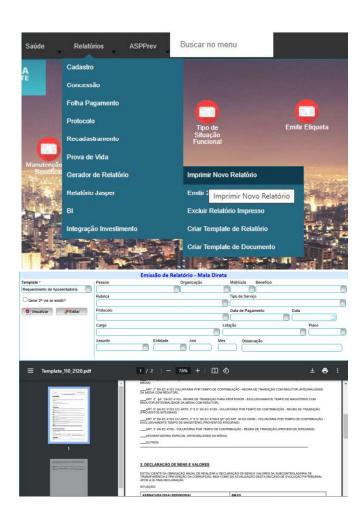
Documentação exigida para instrução do processo de aposentadoria:

7.1. Requerimento



A abertura do processo inicia com o requerimento do servidor para os benefícios de aposentadoria voluntária.

O requerimento está disponível em: sgprev.pbh.gov.br Relatorio/Gerador de Relatorio/Imprimir Novo Relatorio, em template buscar pelo requerimento de aposentadoria.



O preenchimento do requerimento é de responsabilidade do servidor ou de seu Procurador, se for o caso. Nele deve ser assinalada a regra na qual o servidor pretende se aposentar.O requerimento é assinado de forma digital.

ATENCÃO!

O requerimento só constará

nosprocessos de aposentadoria

voluntária.



7.2. Declaração de Acúmulo de Cargos

O(A) servidor(a) deverá preencher a declaração de acúmulo de cargos. Caso seja declarado o exercício de outro cargo ou recebimento de benefício previdenciário, deverá ser anexado pelo(a) servidor(a) declaração emitida pela unidade gestora do RPPS contendo natureza do cargo (nível médio, técnico, científico ou magistério), data de admissão, período em que o cargo foi exercido e valor dos proventos de aposentadoria. A declaração de acúmulo de cargos objetiva verificar se o(a) servidor(a) ocupa, conforme a CR/88 mais de um cargo, emprego ou função pública, bem como se recebe proventos de aposentadoria.

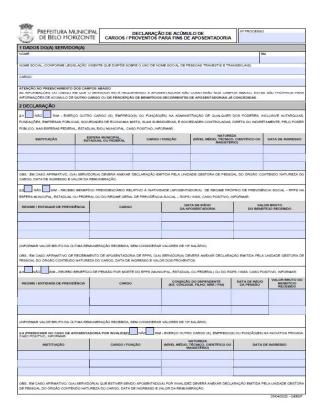
Em regra é proibida a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto quando houver compatibilidade de horários, sendo permitida a acumulação (art. 37, inciso XVI, CF/88) de:

- a) 2 (dois) cargos de professor; (Redação EC nº 19/1998)
- b) 1 (um) cargo de professor com outro técnico ou científico. (Redação EC n^{o} 19/1998).
- c) 2 (dois) cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas; (redação EC n^{o} 34/2001).

cargos técnicos ou científicos:

"a conceituação de cargo técnico ou científico, para fins da acumulação permitida pelo texto constitucional, abrange os cargos de nível superior e os cargos de nível médio cujoprovimento exige a habilitação específica para o exercício dedeterminada atividade profissional, a exemplo do técnico em enfermagem, do técnico em contabilidade, entre outros."

Assim como o requerimento, a declaração de acumulo será emitida em Relatorio/Gerador de Relatorio/Imprimir Novo Relatorio.



ATENÇÃO!!!a) Em caso de dúvidas em relação ao acúmulo de cargos, solicitar manifestação a CTGM, Subcontroladoria de Correição;

 b) Acúmulo Irregular de Cargos/Proventos caracteriza impedimento ao prosseguimento do processo de aposentadoria.



7.3. Documento de Identificação do(a) servidor(a)

Cópia legível dos seguintes documentos: RG, CPF. O documento de identificação deverá ter foto.



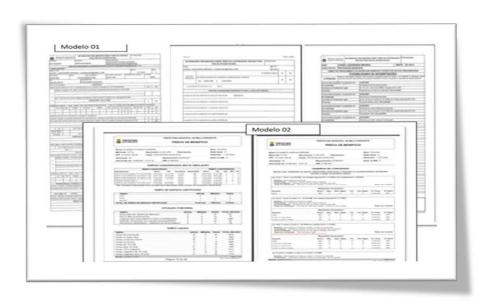
Obs: É da responsabilidade do(a) servidor(a) apresentar este documento para abertura do processo

São aceitos como documento de identificação:

- Carteira de Identidade expedida por Secretaria de Segurança Pública de qualquer estado (UF), ou por Comando Militar, por Ex-Ministério Militar, pelo Corpo de Bombeiros, pela Polícia Militar, ou por órgão fiscalizador do exercício de profissão regulamentada por lei (OAB, CRM, CRBio, CREA etc);
- Carteira funcional expedida por órgão público, desde que reconhecida por Lei Federal como documento de identidade válido em todo território nacional;
- Carteira Nacional de Habilitação CHN;
- Passaporte;
- Carteira de identidade do indígena;
- Carteira de Trabalho e Previdência Social CTPS;
- Documento de identificação digital desde que reconhecido por Lei Federal como válido em todo território nacional.

7.4. Informação Preliminar/Prévia de Benefício

Atualmente trabalhamos com dois tipos, sendo que o modelo 01 não é mais elaborado. É da responsabilidade do(a) servidor(a) apresentar este documento para abertura do processo de aposentadoria. Serve de embasamento para previsão das datas/regras de aposentadoria a qual o(a) servidor(a) terá direito. Ou seja, informa a previsão de aquisição de direito a aposentação e a regra.





7.5. Ficha Funcional



Documento em que relata toda a carreira do(a) servidor(a) desde o ingresso no cargo, forma de provimento, as licenças, progressões, enquadramentos, as leis que regeram as alterações na carreira, averbações, quinquênios, faltas, a situação do(a) servidor(a) no momento em que está se elaborando o histórico funcional.

Este documento é obrigatório e essencial para análise da carreira do servidor.

7.6. CTC/TSA

Documento que relata os tempos de exercício/contribuições do (a) servidor(a) (tempo na PBH e averbações, se for o caso), faltas, licenças, tempo de serviço público, tempo na carreira/cargo, tempo de efetivo exercício de magistério.



CENTRAL OF THE ORD CONTRIBUTION

For several management and a several m

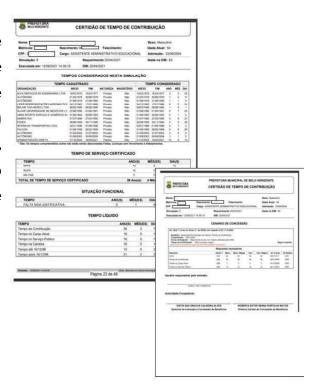
A CTC do RGPS/RPPS (outros entes), quando houver averbações deverá constar no processo também. A certidão deve conter os salários de contribuição do período após 07/1994.

Caso a CTC RGPS/RPPS não apresente os salários de contribuição, deve ser solicitado ao(a) servidor(a) que providencie as contribuições por meio do CNIS para fins de aposentadoria cujos valores são essenciais para o lançamento de média de contribuição.

As certidões de outros RPPS devem informar para qual regime foram vertidas as contribuições, deve constar os salários de contribuições a partir de julho de 1994 e devem estar de acordo com a Portaria nº 1467, de 2022, do Ministério da Previdência.



A certidão de tempo de contribuição (Memoria de Cálculo é documento elaborado pela GACBP – fase simulação de benefícios. Informa tempos de exercício/contribuições do (a) servidor(a) (tempo na PBH e averbações - se for o caso), faltas, licenças, tempo de serviço público, tempo na carreira/cargo, tempo de efetivo exercício de magistério e a regra de concessão da



7.7. Recibo de Entrega de Declaração de Bens e Valores



Declaração de bens e valores: Obrigatória a todos os agentes públicos da PBH (prefeito, vice-prefeito, servidores(as) efetivos, cargos comissionados, etc) que informem seu patrimônio. Documento inserido na abertura do processo.

7.8. CA01 – Classificação do Servidor

Documento extraído do ArteRH que contém as informações pessoais, ingresso, progressões, nível, vínculo, este documento informa a existência de PAD.

ATENÇÃO!! A existência de PAD não caracteriza impedimento ao prosseguimento do processo. Segundo a Lei nº11.300/21 que alterou a Lei nº 7.169/96 (Estatuto do Servidor):

Art. 193-D - (...)

§ 3º - A pendência de processo administrativo disciplinar nãoimpede que o servidor público seja exonerado, desligado, aposentado, colocado em disponibilidade, obtenha progressãode carreira, tome posse em cargo ou função em comissão, deconfiança ou eletivo. (grifamos)

§ 4º - O processo administrativo tramitará normalmente após aexoneração, o desligamento, a disponibilidade ou aaposentadoria efetuada nos termos do § 3º desteartigo. (grifamos).



7.9. Comprovante de Situação Cadastral no CPF



7.10. Declaração de Frequência

Informa a frequência do(a) servidor(a) nos últimos 03 meses, emitida pelo local de trabalho do servidor (a).

7.11. Relatório de Ocorrência de Frequência - CT02/CT03



Consta o histórico de frequência/faltas do servidor. Documento hábil para conferência das faltas do(a) servidor(a) em relação ao tempo laborado na PBH lançadas na ficha funcional e no SGPrev, extraído do ArteRH.

OBS.: o número total de faltas pode ser composto, além das faltas na PBH, por faltas do período averbado. Se houver, elas constarão no documento (CTC) emitida por outros Entes.



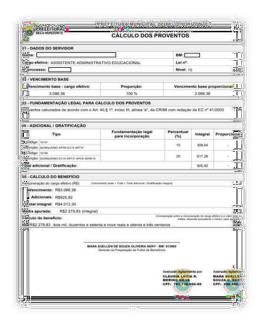
7.12. Certidão Comprobatória do Exercício em Cargo Comissionado e Cálculo da Vantagem Pessoal.

A Certidão Comprobatória do Exercício em Cargo Comissionado, bem como o Cálculo da Vantagem Pessoal só constará no processo nos casos nos quais houve Apostilamento.





7.13. Cálculo dos Proventos



Informa o valor da aposentadoria; a forma de calcular os proventos está condicionada a regra de aposentadoria na qual se dará a aposentação

ATENÇÃO!!! Conferir os dados do(a) servidor(a), regra de aposentadoria, n^{o} de quinquênios, vantagens pessoais e legais.

De acordo com a regra de aposentadoria e com histórico profissional do(a) servidor(a), além do documento cálculo de proventos, outros documentos relativos ao cálculo instruíram o processo como a cálculo da média, cálculo da vantagem pessoal etc.



7.14. Despacho de deferimento

Documento elaborado pela GACBP - fase simulação de benefícios. Consta a regra de aposentadoria na qual servidor(a) irá aposentar. Informa: os requisitos da regra e se foram atendidos, análise do acúmulo de cargos, forma de realização do cálculo, documentos constantes no processo e outras informações que foram pertinentes.



7.15. Ato de concessão da aposentadoria



Ato administrativo expedido pela autoridade competente para conceder benefício previdenciário, deve constar o nome do servidor, dispositivo legal, cargo, matrícula, nível, órgão de lotação, dentre outras informações que ratifique o direito concedido.

7.16. Laudo Médico

Documento obrigatório no processo de aposentadoria por invalidez. Deve constar no documento a assinatura dos médicos responsáveis pelo laudo, se os proventos serão integrais ou proporcionais, a indicação da incapacidade para o trabalho ser decorrente da ocorrência de acidente





em serviço, e se o(a) servidor(a) se enquadra no rol de doenças

especificadas em lei como graves, contagiosas ou incuráveis, a data final da licença médica do(a) servidor(a).

ATÉ 1610512		
DADOS ADICIONAIS		
DATA	ASSINATURA E CARIMRO DOS MÉDICOS AVALIADORES	
DATA	ASSINATURA E CARIMBO DOS MÉDICOS AVALIADORES Polvanna Helena coelha Bosdoni - CRM 51876	
	Polyanna Helena coelho Bordoni - CRM 51876	
	Polyanna Helena coelho Bordoni - CRM 51876	
DATA 13/05/2021		

ATENÇÃO! A DATA DE CONCESSÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ É A DATA DE EMISSÃO DO LAUDO MEDICO.

7.17. PPP, LTCAT e Parecer Médico

Documentos obrigatórios no processo de aposentadoria especial que é devida aos (às) servidores (as) que trabalham com insalubridade ou periculosidade de modo habitual e permanente de forma comprovada.



PPP: documento que demonstra a história de trabalho do(a) servidor(a), dados administrativos, registros ambientais e resultantes de monitoração biológica, tendo como objetivo principal comprovar perante o RPPS-BH a efetiva exposição do segurado aos agentes nocivos durante todo o período laboral, para fins de requerimento da aposentadoria especial. O PPP deve ser elaborado com base no LTCAT.



Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SMPOG Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado – SUPREV Diretoria Central de Gestão de Benefícios Previdenciários- DCGB Gerência de Análise para Concessão de Benefícios Previdenciários- GACBP

Conclusão:	ões:		te Nocivo" aci			orejudi	cial à saúde o
Conclusão: O Agente Bio à integridade I		ito no campo "Agent idora.	te Nocivo" aci	ma espe	cificado é p	rejud	cial à saúde d
	direto	Toda a jornada	Qualita NR15 Ane	ivo 14	Inspeç Iocal o	fe	EPI
Agente Nocivo Biológico	Contato	Exposição	Avaliaç		Metodol		Medidas de proteção
hipertensos, a necessário, n participar do 0	vanos cictos stender caso ealizar visitar Colegiado Ge		ados a gesta , encaminhar cientes restrit	intes, pi paciente os, parti	sericultura s a outros cipar de n	e ad espec suniõe	ultos idosos
Alais Leticia (Sumarães Ar	drade Oliveira	Médico/Pe	diatra			47 359-X
paredes em ti Nome do Ser		entilação natural e ii	Cargo/fun	iral e art	ficial.	EM:	vaco, baranç
		setor: Consultório	environto con	8411			Pediatria
C. S. Nossa S				CN	ME:		Local:
Av. Afonso Pe Unidade vist	ena, 1212 - C	entro					
Endereco co	mpleto:	or need monte.	INTE 1	3.715.38	3/0001-40		03
PREFEITURA Endereço co		DE BELO HORIZO					au de risco:

LTCAT é um documento técnico-ambiental que tem como objetivo caracterizar ou não a presença dos agentes nocivos no ambiente de trabalho, para fins de reconhecimento de atividade especial. Deverá ser assinado por engenheiro de segurança do trabalho ou médico do trabalho.

	to Appropriately Econolist	PREFEITURA MUNICIPA DE BELO HORIZONTI
Parecer Médico Para Fins i	de Aposentadoria Especial	
instituição: Prefeitura Municipal d Servidor (a): Alais Leticia Giori Gui Cargo: Médico	ie Belo Horizonte imarães Andrade Oliveira BM: 47:	359-X
Regime: Estatutário		
processo 55-078.338/19-89, e e	o de emissão de PPP e de parece m conformidade com a Instruçã alho de 2010, para o reconhecimer, os seguintes procedimentos fora	o Normativa do Ministério o ito de tempo de serviço públic
1.7 - Laudols L'écnicols L'as Con	dos por engenheiro da GSTRA. Jenciário – PPP – datado de 14/12/ Idições de Ambiente de Trabalho, o tuário médico clinico-ocupacional o	iatado(s) de 14/12/2020
Com base nos dados contido: Exerceu durante o periodo citac técnicos previstos em legislação conformidade com o disposto na	s nos documentos acima citados, ci so no quadro abaixo, atividade la o específica. A análise técnica e Instrução Normativa do INSS/PRES	boral que preenche os critéri conclusão foram realizadas e
Com base nos dados contido: Exerceu durante o período citad	do no quadro abaixo, atividade la o específica. A análise técnica e	boral que preenche os critéri conclusão foram realizadas e s nº 77 de 21/01/2015.
Com base nos dados contido Exerceu durante o periodo citat técnicos previstos em legislação conformidade com o disposto na Agentes Nocivos Biológicos (trabalho em estabelecimentos de saúde em contato com pacientes portadores de doenças infecto contagiosas ou com manuselo de materiais contaminados)	to no quadro abaixo, atividade la específica. A análise técnica e Instrução Normativa do INSS/PRES Legislação Decreto 83.080/79, código 1.3.4 Decreto 2.172/97, código 3.0.1	boral que preenche or conclusão foram realis i nº 77 de 21/01/2015. Periodo de atividade 21/09/1995 a presen

Parecer Médico é o documento no qual médico do trabalho emite parecer médico-pericial conclusivo, reconhecendo ou não o tempo de serviço exercido sob condições especiais.

ATENÇÃO!!! Caso haja averbação de tempo na qual o(a) servidor pretenda reconhecimento como especial (PPP, LTCAT externo a PBH) deverá ser incluído no processo despacho Gstra manifestandose sobre o reconhecimento do enquadramento técnico e validando ou não o PPP/LTCAT externo.





7.18. Comprovante de publicidade



Em cumprimento ao comando constitucional da publicidade dos atos públicos é obrigatório a publicação no DOM do Ato que concede a aposentadoria.

7.19. Documentos pós-publicação do Ato de aposentadoria

Alguns documentos são elaborados e juntados ao processo após a publicação do ato de aposentadoria:



Demonstrativo de pagamento última remuneração

Demonstrativo de pagamento do primeiro benefício





Homologação do TCE



7.20. Outros documentos

O processo de aposentadoria será instruído com outros documentos de acordo com a necessidade e especificidade da situação, exemplos:

Relatorio FISCAP





Termo de Opção pelo Regime Estatutarario



Termo de Opção

Para os casos em que há acúmulo de aposentadoria e pensão, atendendo ao disposto no Art. 24 da EC 103/19





8. PROCESSO DE APOSENTADORIA - ANÁLISE E TRAMITAÇÃO

8.1. SOLICITAÇÃO DE ABERTURA

O(A) servidor(a), nas aposentadorias voluntárias, solicitará abertura do processo de aposentadoria por meio do link: https://portaldosegurado.pbh.gov.br/5.

É da responsabilidade do(a) servidor(a) ou de seu procurador o preenchimento do requerimento, da declaração de acúmulo, bem como disponibilizar cópia do documento de identificação, CPF, comprovante da declaração de bens e valores, declaração de frequencia, informação preliminar/previa, documento que comprove a existência de outro cargo ou recebimento de benefícios (de acordo com o informado na declaração de acúmulos).

ATENCÃO!!!

AO PREENCHER O REQUERIMENTO DE APOSENTADORIA, O(A) SERVIDOR(A) OPTARÁ POR SE AFASTAR PRELIMINARMENTE OU AGUARDAR A CONCESSÃO DA APOSENTADORIA EM EXERCÍCO. O TRÂMITE PROCESSUAL ESTÁ CONDICIONADO A ESTA ESCOLHA.

8.2. ETAPA 1: GECEA - ABERTURA DO PROCESSO DE APOSENTADORIA – SGPREV

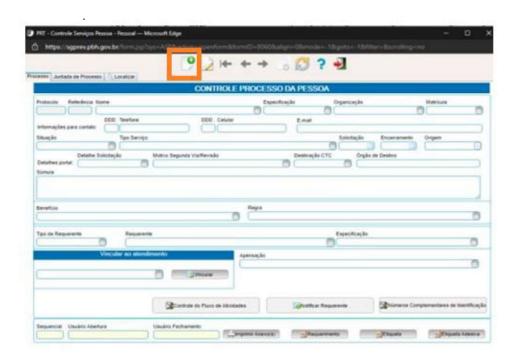
A abertura do processo de aposentadoria no SGPrev (https://sgprev.pbh.gov.br/) é de responsabilidade, em regra, GECEA. Assim, além de conferir e incluir no sistema os documentos disponibilizados pelo(a) servidor(a) e alterar a situação funcional do servidor no ARTE RH, cabe a Gecea juntar os documentos: CA03, comprovante de situação cadastral no CPF. Lembrando que não há requerimento em caso de aposentadoria involuntária e em caso de invalidez, deve ser juntado o laudo médico.

⁵ Orientações para solicitação via Portal do Segurado https://prefeitura.pbh.gov.br/planejamentogestao-de-pessoas/passo-passo-para-sua-aposentadoria

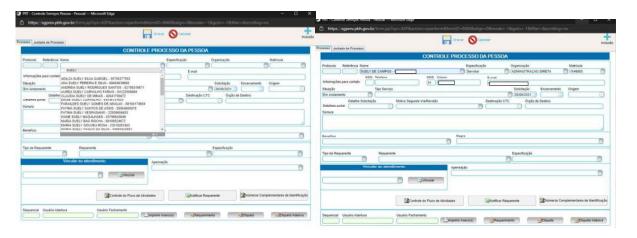


Em algumas situações excepcionais, a GACBP poderá abrir processos. Caso isto ocorra seguir os procedimentos abaixo:

SGPrev → Protocolo →Controle de Processo da Pessoa → (Incluir)



Nome: selecionar o nome do(a) servidor(a)



- Situação: no momento da abertura, o processo é considerado em andamento;
- Tipo serviço: tipo do processo em abertura: APOSENTADORIA;
- Solicitação: data de entrada do processo;
- Súmula: assunto, ou resumo do processo;
- Selecionar Beneficio e Regra



■ Tipo de requerente, requerente e especificação: caso seja o mesmo que o solicitante, o nome e a especificação são preenchidos automaticamente, caso seja diferente, como um procurador, pode ser selecionado e incluído seu nome.

<u>ATENÇÃO!!!</u>Se o requerente for procurador é necessário Procuração e cópia documento de identidade do procurador. Estes documentos serão juntados no processo.

 Clique em Gravar para registrar. Ao gravar, será gerado o número único que identifica o processo no campo denominado Protocolo. Criado o processo, será possível iniciar o fluxo das atividades e etapas

8.3. ETAPA 2 - GACBP - Contagem de Tempo/Ficha Funcional

- a) Conferir/Atualizar dados do(a) servidor(a);
- elaborar e emitir a ficha funcional do(a) servidor(a), contendo a forma de admissão, a data do concurso público, nomeação, posse, nível, averbações, quinquênios, licenças, afastamentos, dentre outras informações adicionais que importe em recebimento pecuniário e anexá-la ao processo de aposentadoria;
- c) Emitir certidão de tempo de contribuição/serviço (TSA);
- d) Incluir certidão de tempo de contribuição averbada;
- e) Incluir frequência(CT03);
- f) Incluir certidão comprobatória do exercício de cargo comissionado, se for caso.
- g) Realizar a simulação de cenários

ATENÇÃO!!! Se houver certidão comprobatória do exercício de cargo comissionado, a GACBP tramitará o processo para Gesfo que juntará o demonstrativo Cálculo da Vantagem Pessoal e tramitará o processo para GEFOL.

8.3.1. Conferir/atualizar dados do(a) servidor(a)

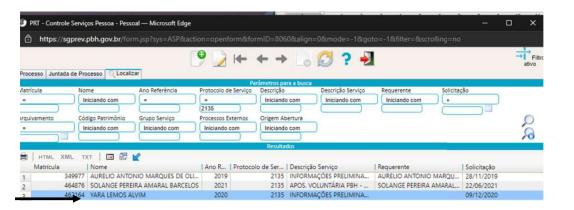
A realização dessa atividade requer, primeiramente, localizar o processo. Acesse protocolo/controle de processos da pessoa e use os campos de buscana abalcalizar ou digite o nº do processo/protocolo e tecle 'Enter' para efetuar a pesquisa.

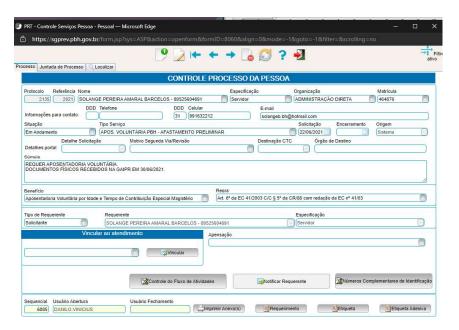
Os processos podem ser pesquisados por vários filtros, como Matrícula, Nome, Ano Referência, Número do protocolo, Ano de Referência etc.:



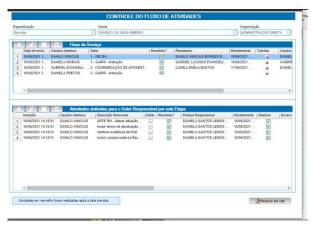


Ao identificar o processo dê duplo clique para abrir.



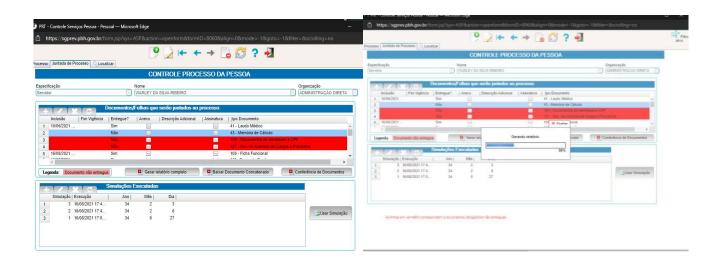


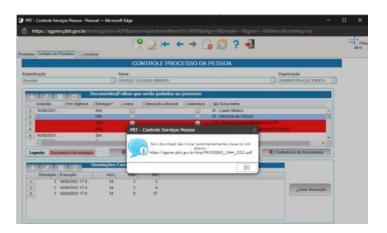
Apóslocalizar o processo proceder com seu recebimento, conforme demonstrado abaixo. Em controle do fluxo de atividades está detalhado todo o trâmite do processo até o momento. Cada linha representa uma etapa do processo, cada etapa está associada a um setor, data de envio, previsão, check- box de recebimento, data fim, usuário de abertura, usuário de fechamento e um número sequencial.





Para receber o processo, basta clicar na caixa da coluna "Recebido". Depois de recebido, poderemos retornar para: "Controle Processo da Pessoa" para conferência dos documentos e informações/dados do(a) servidor(a): Controle Processo da Pessoa > Juntada > Gerar relatório completo



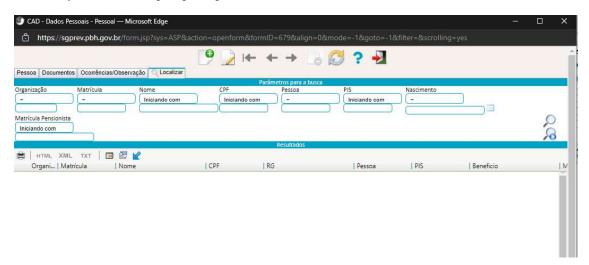


Todos os documentos que foram juntados ao processo serão abertos por meio de dois cliques no local indicado. Ao serem abertos, realizar a conferência dos dados cadastrais do(a) servidor(a), garantindo que todas as informações cadastradas estejam corretas



Assim, conferir:

- ✓ Requerimento: Conferir os dados do(a) servidor(a) (nome, cargo, fundamentação legal, assinatura e data do requerimento, se houve afastamento preliminar ou se se o servidor(a) aguarda em exercício. Verificar se a fundamentação legal (regra de aposentadoria informada pelo servidor) está coincidente com a informada em Controle do Processo da Pessoa – aba Processo.
- ✓ Para conferência das informações do(a) servidor(a) acesse o menu Cadastro > Pessoa> Informações Gerais e pesquise pelo servidor



Informar matrícula ou nome ou CPF etc > enter

Conferir o nome do(a) servidor(a) constante na "aba Pessoa", bem como data de nascimento, nome dos pais, lotação e demais informações constantes na referida aba.

Checar as informações por meio do documento de identificação, CPF e Comprovante de Situação Cadastral do CPF.

ATENÇÃO!!O nome do(a) servidor(a) nos documentos de identificação e no comprovante de Situação Cadastral no CPF deve ser idêntico. Em caso de divergência, solicitar ao(a) servidor(a) corrigir o equívoco. Até a correção, o processo não poderá prosseguir.



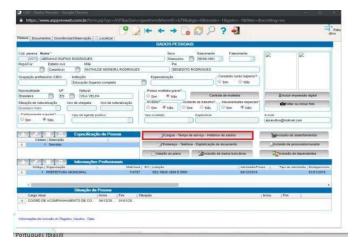
Caso a aposentadoria seja consequência de laudo médico, isto é, por invalidez permanente, no campo "Inválido?" deverá estar marcado o "Sim". Já a marcação do campo "Possuí moléstia grave" está condicionada ao laudo médico ter considerada a doença grave.

Em casos de Moléstia Grave em que o servidor irá receber proventos Integrais de acordo com sua aposentadoria, seleciona na Aba de INFORMAÇÕES GERAIS a parte do "sim" em Moléstia Grave. Ao lado desse item tem um quadro de Controle de Moléstia a data início e fim deve ser a mesma.



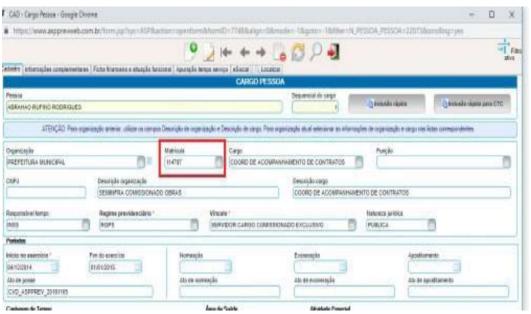
✓ Verificar o registro de todo o período de contribuição do servidor, isto é, todos os períodos de cargos efetivos e averbados. Assim, verificar as informações da ficha funcional, CTC (averbação) e do TSA. Esses períodos devem estar cadastrados de forma correta, estando preenchidas o máximo de informações possíveis do cargo: Dados Pessoais > Aba Pessoa > Botão Cargos - Tempo de Serviço - Histórico de Salários.





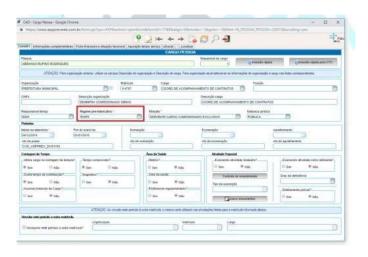
Existem informações que devem sempre estar preenchidas no cadastro, **Dados Pessoais > Aba Pessoa > Botão Cargos – Tempo de Serviço – Histórico de Salários > Cadastro**, pois a falta de preenchimento ou o preenchimento errado dessas, irá interferir diretamente no resultado da simulação e concessão do benefício. São elas:

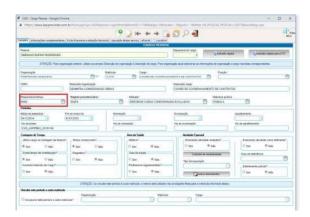
- **Cargo**: A informação é indispensável para apuração do requisito de tempo no cargo atual previsto nas regras de aposentadorias.
- -Matrícula do Cargo da aposentação: O sistema realiza a simulação por matrícula, logo esta deve estar preenchida no cargo, que será utilizado para realizar a simulação/concessão do benefício.



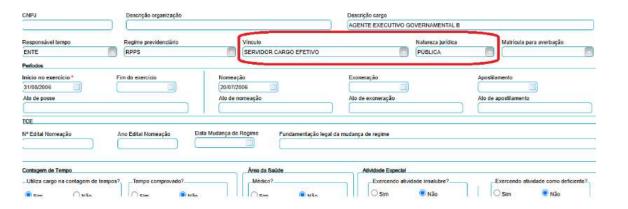


- **Regime previdenciário**: Campo obrigatório de preenchimento no cadastro, e indicará o regime a qual compreende o período.





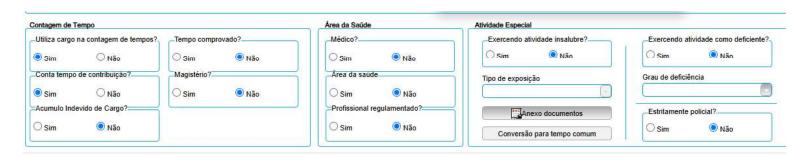
- **-Responsável tempo:** Essa informação indicará qual organização é responsável pelo período cadastrado. Sendo a responsável pela emissão de CTC e recebimento das contribuições previdenciarias.
- -Natureza jurídica: Campo que indicará se o período cadastrado é público ou privado.



-Vínculo: Campo obrigatório de preenchimento nocadastro, e indicará o vínculo do servidor para aquele período.



Contagem de tempo: Nessa grade, é indispensável que seja selecionada as opções de sim ou não para cada pergunta, pois todas elas interferem na contagem dos tempos para a simulação e concessão do benefício de aposentadoria. Assim para que o tempo seja contado é necessário que todos os campos, exceto acúmulo indevido do cargo e magistério, estejam marcados como "SIM". O campo magistério somente será marcado se o tempo estiver atribuído ao exercício do magistério. Em relação ao acúmulo indevido do cargo, espera-se que esteja marcado como não, uma vez que o acúmulo indevido impede prosseguimento do processo de aposentadoria.



Para que algum período cadastrado não seja computado como tempo de contribuição, e assim não seja considerado no momento da simulação da aposentadoria, é necessário que na grade Contagem de tempo, as opções Utiliza cargo na contagem de tempos e Conta tempo de contribuição, estejam marcadas como "Não".

Area da saúde: Essa grade indicará se o periodo cadastrado se refere ou não a área da saúde.

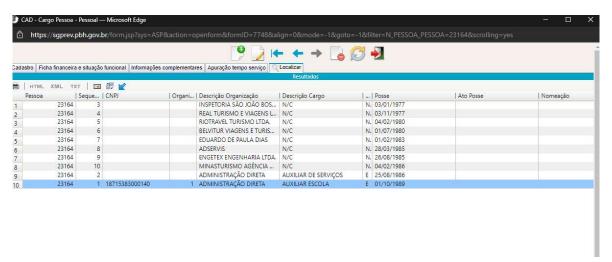
Atividade Especial: Por essa grade, será indicado se o período será considerado como insalubre, o que será essencial para a contagem de tempo e concessão do benefício em casos de aposentadoria especial. Não basta que o campo "Exercício atividade insalubre" esteja com SIM marcado, é previso que seja informado o "Tipo de exposição". Também é nessa grade que será aplicado o fator de conversão de tempo especial em comum.



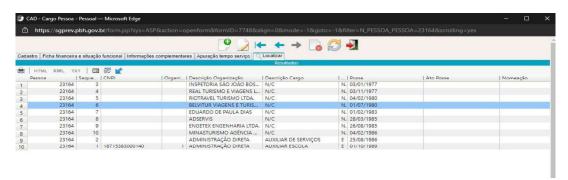
As informações constantes em "Dados Pessoais > Aba Pessoa > Botão Cargos - Tempo de Serviço - Histórico de Salários > Cadastro" deve refletir todas as averbações, além do tempo de trabalho na PBH. Para cada período de contribuição averbado haverá um registro. Para mudar de registro dos cargos/averbações é só utilizar uma das setas.

			CARGO PESSOA			
Pessoa				Sequencial do cargo	1940au 187 187	
CINTIA DAS GRACAS CALDEIRA ALVES				1	Inclusão rápida	Inclusão rápida para CT
ATENÇÃO D	***	D	D * 1 B			
ATENÇAU: Par	a organização anterior, utilizar os camp	os Descrição de organização	e Descrição de cargo. Hara orga	nização atuai selecionar as informa	ições de organização e cargo na	as listas correspondentes.
Organização Matrícula				Função/Cargo de Amparo		
Organização		Matrícula	Cargo		Função/Cargo de Am	paro
		Matrícula 813560		JTIVO GOVERNAMENTAL B	Função/Cargo de Am	paro
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Descrição organização	_		JTIVO GOVERNAMENTAL B Descrição cargo	Função/Cargo de Am	paro
ADMINISTRAÇÃO DIRETA		_		2000 - 1 180 880 100 500 120 800 50 800 50 100 100 100 100 100 100 100 100 10		pparo
Organização ADMINISTRAÇÃO DIRETA CNPJ Responsável tempo		_	1773 - AGENTE EXECU	Descrição cargo AGENTE EXECUTIVO GOVE		paro Matrícula para averbação

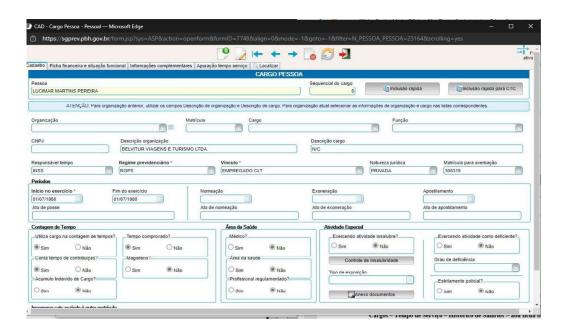
Outra forma de verificar as informações relativas as averbações/cargo PBH é: **Dados Pessoais > Aba Pessoa > Botão Cargos – Tempo de Serviço – Histórico de Salários > Aba Localizar**



Na aba "*Localizar*" encontramos todas as averbações juntamente com as informações da PBH. Com um clique se seleciona um registro e com duplo o registro será aberto:





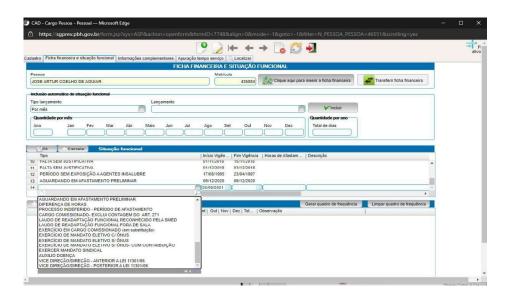


ATENÇÃO!!! Todas as averbações informadas na ficha funcional devem ser verificadas tanto no Sgprev quanto na(s) CTC(s)/TSA.

- -Verificar se os períodos de início e fim do exercício, responsável tempo, regime previdenciário, vínculo, natureza jurídica estão corretos;
- -Verificar na CTC se o nome do(a) servidor(a) está correto e se consta data de nascimento, nome da genitora, Ente/Órgão destinatário. Deve constar o período a ser utilizado no Município;
- Quando se tratar de tempo de magistério, deve estar especificado na CTC que o período a ser averbado era exercido a atividade de magistério/professor.
 - ✓ As licenças, afastamentos, faltas, cessão, laudo de readaptação funcional, período afastado da função de magistério entre outros cujo as informações constam da ficha funcional e do relatório de ocorrência de frequência (no caso das faltas, licenças) serão lançados e verificados em: Dados Pessoais > Aba Pessoa > Botão Cargos Tempo de Serviço Histórico de Salários > aba ficha financeira



O nº total de faltas poderá ser composto pelas faltas na PBH+ faltas nas averbações (se houver, será mencionado na CTC ou declaração expedida pelo Ente/Órgão emissor da CTC averbação). Desse modo, será necessário conferir o número de faltas informados na ficha funcional, no relatório de ocorrência de frequência e em CTC/Declaração averbação. O lançamento "greve não reposta/paralisação não reposta/licença médica não autorizada" no relatório de ocorrência de frequência é considerado falta

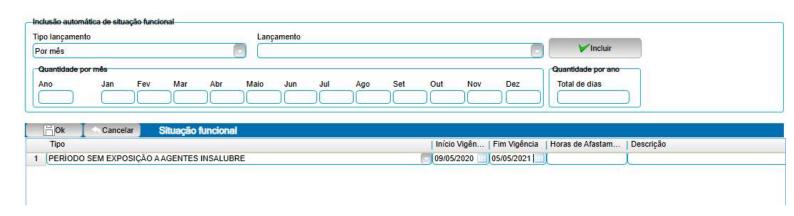




<u>ATENCÃO!!!</u> Na aposentadoria especial, o Parecer Médico informa o período reconhecido como exercício sob condições especiais, que nem sempre é coincidente com todo período laboral do servidor, conforme exemplo:

X entrou em exercício na PBH em 05/05/95, cargo dentista. O parecer médico reconheceu como tempo especial o período de 05/05/95 a 08/08/2020. X requereu aposentadoria especial, afastando-se preliminarmente em 06/05/21. Desse modo de 09/08/20 a 05/05/21 não sabemos se X permaneceu laborando ou não sob condições especiais. Do início do exercício até o afastamento preliminar, X tem no total 26 anos e 01 de contribuição e desse total, segundo Parecer Médico, 25 anos e 94 dias foram reconhecidos como atividade especial. A não exclusão do tempo que não foi avaliado se a atividade era exercida sob condição especial (09/08/20 a 05/05/21) gerará a falsa informação que tempo total de contribuição de X foi sob condição especial.

Caso esta situação não tenha sido informada no SGPrev, incluir a informação em: **Dados Pessoais > Aba Pessoa > Botão Cargos – Tempo de Serviço – Histórico de Salários > aba ficha financeira > Situação Funcional -** Selecionar "período sem exposição a agente insalubre" > incluir o período (início e fim da vigência) > OK



✓ A informação sobre o nível do servidor será verificada em: Dados Pessoais > Aba Pessoa > Botão Cargos – Tempo de Serviço – Histórico de Salários > aba informações complementares.





O nível informado na ficha funcional, na aba acima e no cálculo dos Proventos deverá ser o mesmo.

Após a conferência das informações/dados dos documentos constantes na "aba juntada de Processo" e confrontando estas informações/dados com as do SGPrev e caso esteja tudo correto se emitirá a Prévia de Benefícios (Simulação de Cenários).

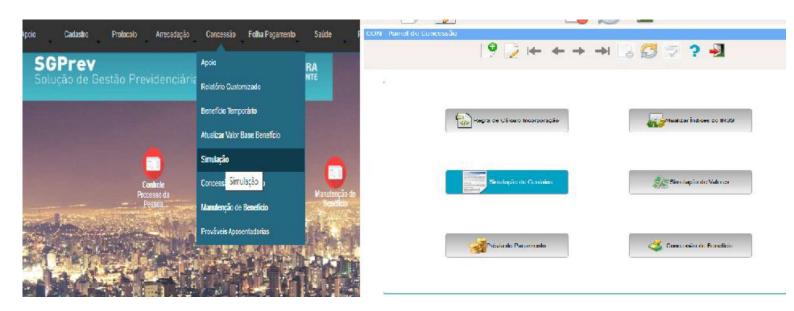
8.3.2. Realizar Simulação de Cenários

Antes de prosseguir com o processo, isto é, de encaminhá-lo para o setor responsável pelo cálculo, devemos nos assegurar que o(a) servidor(a) cumpre todos os requisitos de tempo de contribuição e/ou idade necessários para ser enquadrado em alguma das modalidades/regras de aposentação.

A Informação Preliminar nos dá indícios sobre o cumprimento dos requisitos, porém, ela é uma projeção, uma previsão de datas condicionada a manutenção de determinada condição pelo(a) servidor(a). Ou seja, se após a data da contagem de tempo informada na Informação Preliminar, houver faltas, a previsão de data de aposentação não mais se cumprirá.

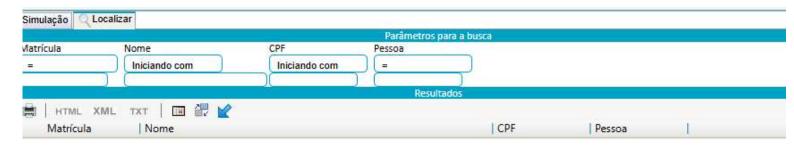
A verificação do preenchimento dos requisitos de aposentação na regra requerida pelo(a) servidor(a) se fará por meio da realização da simulação de cenário e emissão da prévia de benefícios conforme demonstrado abaixo:

"Concessão > Simulação > Simulação de Cenários"





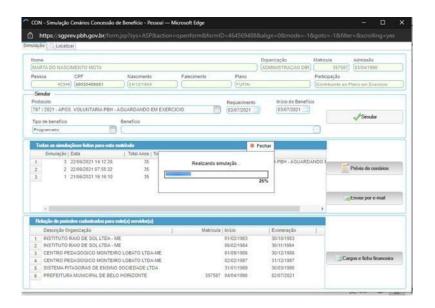
Na "aba localizar" inserir nº da matrícula ou nome ou etc. do(a) servidor(a) conforme indicado pela seta



No campo Simular, clique nas setas e selecione o protocolo, data do requerimento, inicio de beneficio. Tipo de beneficio será sempre programado em caso de aposentadoria, até para as involuntarias.

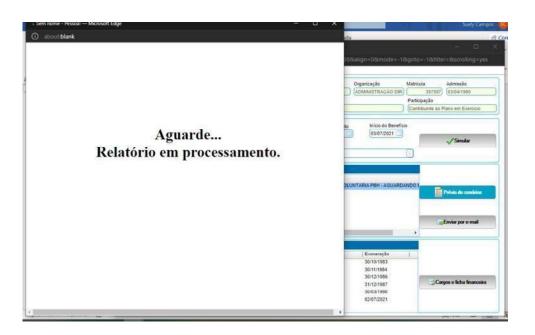


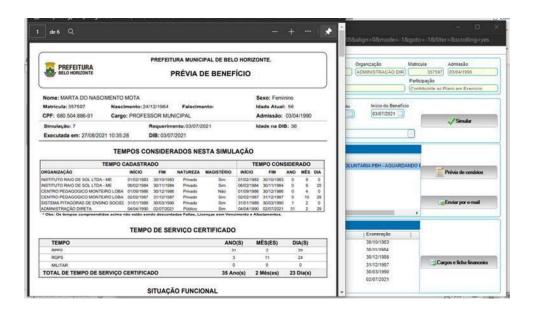
Após, clique em simular.



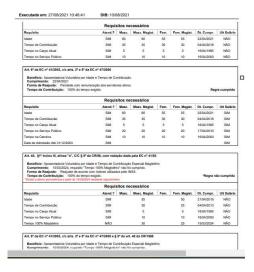
Irá aparecer a linha da simulação feita no campo "todas as simulações feitas para esta matricula". Selecione a linha e clique em Previa de Cenarios











Na Prévia de Cenários aparecerá todas as regras a que tem/terá direito o(a) servidor(a) com as datas na qual o direito a aposentarse naquela regra foi adquirido.

Após a Prévia de Cenários ser gerada, confirmar se o(a) servidor(a) cumpriu todos os requisitos da regra solicitada. Caso tenha cumprido, salvar o documento em uma pasta para que ele seja anexado na aba "Juntada de Processo". Se, de acordo com o documento gerado, não houver cumprimento dos requisitos da regra solicitada e, portanto, ausência de direito a concessão da aposentadoria, deve-se verificar os motivos impeditivos da aposentação naquela regra. Para tal:

- -Verificar qual(is) requisito(s) não foram cumpridos (idade; tempo de contribuição; tempo no cargo; tempo no serviço público; tempo na carreira; data de ingresso, tempo de efetivo exercício de magistério); Retornar às informações do(a) servidor(a) pertinente ao(s) requisito(s) que não foi(ram) cumprido(s) a fim de verificar se houve erro no lançamento; se sim, corrigir a informação e gerar nova prévia;
- -Caso não seja erro de lançamento, comparar os tempos constantes na Informação Preliminar e na Prévia de Benefícios. Sendo assim, é verificar se houve faltas/desaverbação de tempo ou outra situação que impacte no tempo total de contribuição/cargo/carreira/serviço público/efetivo exercício de magistério após emissão da prévia. Sendo os motivos anteriormente citados os impeditivos do cumprimento do(s) requisito(s), convocar o(a) servidor(a) para comunicar da impossibilidade de aposentar-se naquela regra e indeferimento do processo. Se verificar que ele(a) faz jus a outra regra, solicitar à gerência responsável pelo cálculo que simule o valor do benefício na "nova" regra e após convocar o servidor. Nesta situação, facultar ao servidor(a) a escolha por se aposentar na "nova" regra e apresentar a simulação do valor do benefício ou indeferimento do processo e retorno as atividades laborativas (se em afastamento preliminar).
- -Se for constatado que após emissão da informação preliminar não houve faltas/desaverbação de tempo ou outra situação que impacte no tempo total de contribuição/cargo/carreira/serviço público/efetivo exercício de magistério, mas os tempos (contribuição, efetivo exercício de magistério etc.), data de ingresso no serviço público⁴(quando for requisito da regra) na Informação Preliminar foram informados com erro,

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SMPOG Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado – SUPREV Diretoria Central de Gestão de Benefícios Previdenciários- DCGB Gerência de Análise para Concessão de Benefícios Previdenciários- GACBP



convocar o(a) servidor(a) para comunicar da impossibilidade de aposentar-se naquela regra e indeferimento do processo. Se verificar que ele(a) faz jus a outra regra, solicitar à gerência responsável pelo cálculo que simule o valor do benefício na "nova" regra e após convocar o servidor. Nesta situação, facultar ao servidor(a) a escolha por se aposentar na "nova" regra e apresentar a simulação do valor do benefício ou indeferimento do processo e retorno as atividades laborativas (se em afastamento preliminar).

-Se todas os tempos (contribuição/serviço público etc.) estão corretos, bem como data de ingresso no serviço público (naquelas regras em que isto é um requisito), mas ao elaborar as previsões de datas para cada regra de aposentadoria que o servidor teria direito houve erro, convocar o(a) servidor(a) para comunicar da impossibilidade de aposentar-se naquela regra e indeferimento do processo. Se verificar que ele(a) faz jus a outra regra, solicitar à gerência responsável pelo cálculo que simule o valor do benefício na "nova" regra e após convocar o servidor. Nesta situação, facultar ao servidor(a) a escolha por se aposentar na "nova" regra e apresentar a simulação do valor do benefício ou indeferimento do processo e retorno as atividades laborativas (se em afastamento preliminar).

-Seja com direito a outra regra ou não (o servidor não tem direito a nenhuma outra regra) deverá ser apresentado ao servidor(a) a possibilidade de apresentar defesa. Deverá ser elaborado "Termo de Ciência" no qual conste número do processo, nome completo e BM do(a) servidor(a), regra requerida, motivos causadores do indeferimento/mudança de regra, prazo para defesa ou retorno as atividades laborativas após a publicação no DOM do indeferimento. Deve-se informar ainda como será procedido o retorno a atividades (se em afastamento preliminar);

Quando o processo for de aposentadoria especial, verificar até qual data foi reconhecida a exposição continua a agentes nocivos à saúde (Parecer Médico). Em alguns casos é necessária atualização do PPP para que os requisitos sejam cumpridos. Deste modo, tramitar o processo para Gstra solicitando a atualização.

⁴ Sobre o tema verificar no Parecer Jurídico emitido em função do processo nº01.118.962/12-28

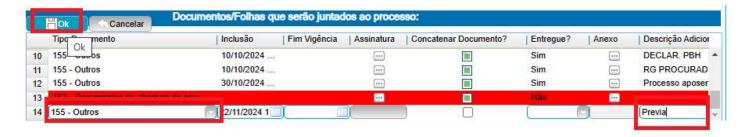


No caso das aposentadorias por invalidez permanente e compulsória, se na prévia gerada for identificado que o(a) servidor(a) cumpriu todos os requisitos de outra regra de aposentadoria e que lhe seja mais benéfica, deve-se convocar o(a) servidor(a) para informá-lo sobre seu direito e possibilitar que ele(a) escolha em qual regra quer se aposentar.

Isto posto, voltemos para Prévia de benefícios que, como dito anteriormente, deverá ser juntada aos demais documentos do processo. Para isso: Protocolo > Controle de Processo da Pessoa > aba Localizar > informar nº do Protocolo de Serviço ou matrícula ou etc > enter > duplo clique em cima do nome doservidor > ir para aba Juntada de Processo > dar um clique em cima do sinal "+"> inclua as informações solicitadas conforme demonstrado abaixo.

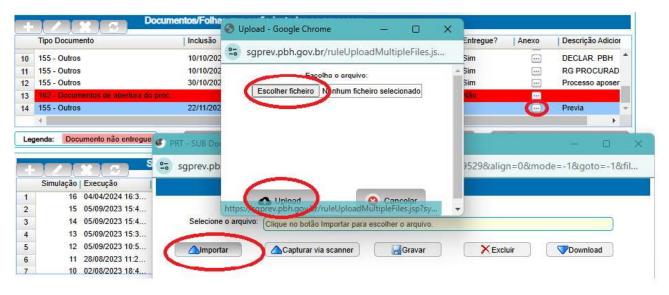


Clique na seta do tipo do documento, em descrição adicione o nome do documento e depois em ok



Clique nos tres pontinhos da coluna anexo, em seguida em importar e escolher ficheiro. Seleione a previa na pasta onde ficou salva, em seguida upload

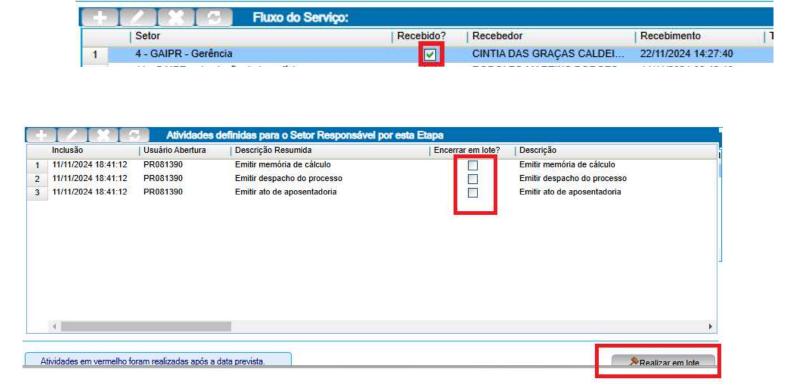




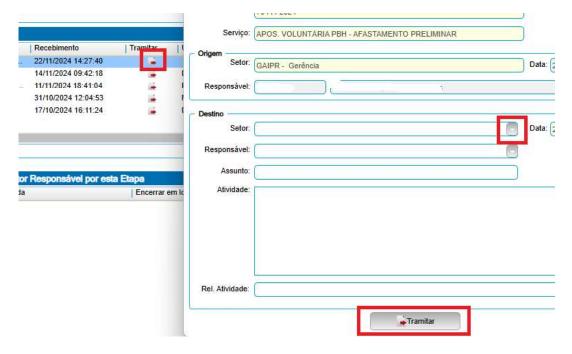
Atenção: A inclusão de qualquer documento, seguirá os passos acima.

Concluída a atividade, o processo será tramitado para Gefol – Simulação de Cálculo: **Controle Processo da**Pessoa> Controle Fluxo de Atividades > Receber o processo (se não tiver sido recebido) > marcar

Recebido e Realizar para todas as atividades que foram executadas nesta etapa>Tramitar:







Atenção:A tramitação de qualquer processo seguirá passos descritos acima.

8.4. ETAPA 03: GEFOL - SIMULAÇÃO DE VALORES

Realizar simulação do valor do benefício de aposentadoria de acordo com a regra requerida pelo (a) servidor (a). Inclusão no SGPrev dos documentos "Cálculo dos Proventos" e demais documentos afetos ao cálculo (média, extensão de jornada etc.).

8.5. ETAPA 04: GACBP - SIMULAÇÃO DE BENEFÍCIO

Nesta etapa, conferir se os documentos referentes ao cálculo foram juntados ao processo, além do Cálculo dos Proventos (por ex. se no documento do "Cálculo dos Proventos" é informado valor referente a extensão de jornada, o cálculo desse valor também deve estar no processo). Além, de conferir se o cálculo foi feito na regra de concessão do beneficio.

Em relação ao documento Cálculo dos Proventos verificar se os dados do(a) servidor(a) estão corretos (nome, BM, nível, regra de aposentadoria, números de quinquênios, gratificações e vantagens). Estando todas as informações corretas, bem como presentes todos os documentos afetos ao cálculo, emitir CTC (memória de cálculo, despacho e ato de aposentadoria (Portaria de Aposentadoria)



8.5.1. Emitir memória de cálculo: **Concessão > Simulação > Concessão benefício**

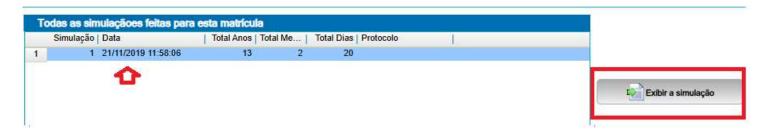


Informe a matricula e em seguida, dê um clique duplo no nome do servidor.

No campo simular, tipo de beneficio será progamado, informe da data do requerimento e do inicio do beneficio



No campo de simulações feitas para a matricula, clique na linha da simulação e em seguida exibir simulação



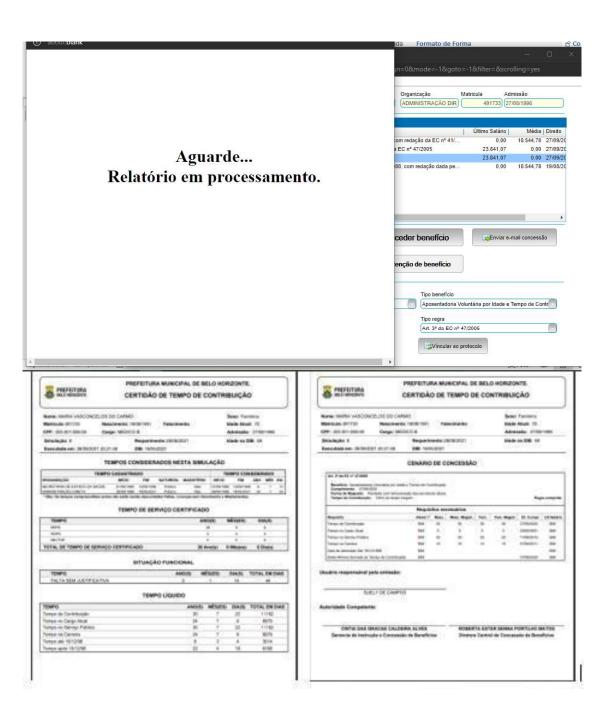
Clique na aba cenarios de concessão, selecione a regra e depois clique em imprimir meroria de cálculo



Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SMPOG Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado – SUPREV Diretoria Central de Gestão de Benefícios Previdenciários- DCGB Gerência de Análise para Concessão de Benefícios Previdenciários- GACBP







Salvar o documento em uma pasta e a seguir anexar na juntada do processo.

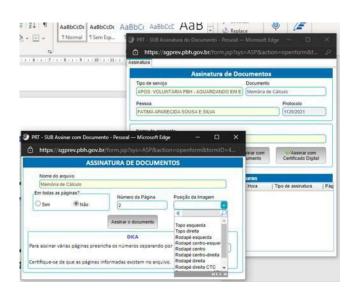
ATENÇÃO!!! Para anexar qualquer documento, selecionar o documento a ser anexado e duplo clique seguir as orientações para juntada da Prévia de Benefícios.



Após anexar a CTC (memória de cálculo), assinar o documento:

Na aba junta de processo, clique na linha do documento a ser assinado e na caixa tres pontinhos da coluna assinatura





Clique em assinar com documento. Em seguida preencha o quadrante selecionando as opções de pagina, posição e etc. Por fim, clique em assinar documento e aparecerá a mensagem: "documento assinado com sucesso" > clique em "OK"

ATENÇÃO!!!

Para assinar qualquer documento, seguir as orientações acima.

8.5.2 Emitir despacho do processo: Google drive > Gicob > Atos aposentadoria > Despachos de atos - modelo (afastamento preliminar) ou Despachos de Atos - em exercício > selecionar despacho de acordo com a regra da aposentadoria > incluir as informações solicitadas no modela selecionado > informar quais documentos instruíram o processo>.

No despacho deverá constar quando presente acúmulo de cargos: se exerce outro cargo/recebe benefício, nome do cargo e origem (municipal, estadual, federal), comprovação por qual documento e informar a alínea do art. 37, inciso XVI, da CF/88 que se enquadra o acúmulo. Informar ainda qualquer obste o tramite normal do processo. (ex. demora por ausência de documentos; processo aberto por força de decisão judicial etc.



Após elaborar o despacho, salvá-lo em PDF, anexar na aba "Juntada do Processo" e assinar o documento.

ATENÇÃO!!!É comum o processo de invalidez permanente não constar os documentos de identificação e declaração de acúmulo. Assim, tenta-se, por meio do correio eletrônico, correspondência, convocação do (a) servidor(a) via DOM sanar estas ausências. Durante essas tentativas, os tramites processuais não ocorrerão, ficando o processo paralisado. No entanto, nem sempre é possível, seja por não localizar o servidor, seja por ele se recusar a sanar a falta por discordar da decisão de aposentadoria por invalidez. Nestas situações, registrar o ocorrido no despacho e prosseguir com o processo por ser este tipo de aposentadoria compulsória.

8.5.3 Emitir ato de aposentadoria

Constará no ato de aposentadoria o tipo de aposentadoria, o nome do beneficiário, cargo de concessão do benefício, BM, nível, lotação, CPF e a partir de qual data é o início da aposentadoria. Para emissão do ato: Protocolo > Controlo Processo da Pessoa > Imprimir Anexos > Localizar > nº protocolo ou matrícula etc. > selecionar o (a) servidor(a) > Imprimir Anexos > Início do Benefício (colocar data do "afastamento preliminar" ou deixar em branco se for "em exercício") > Anexos Tribunal de Contas > Portaria concessão de aposentadoria > imprimir anexos > verificar informações > salvar em uma pasta > anexar na juntada do processo.

ATENÇÃO!!!						
Nas matrículas cujo digito final for "X", oSGP revtro carápelo nº "7", ex. BM 103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.588-X/103.58						
Relatórios Padrões Relatórios Dinâmicos	Controle de Portarias TCE					
Selecione o Anexo Desejado:	Anexos Tribunal de Contas:					
Certidão de tempo para fins de adicionais Certidão de exercício em cargo comissionado Certidão de aposentadoria Art. 40 Certidão de aposentadoria Art. 6° Folha de Instruções de Processo de Aposentadoria (FIPA) Cálculo de proventos - Art. 2° da EC nº 41	 □ Portaria concessão de aposentadoria □ Portaria concessão de pensão por morte □ Portaria retificação de aposentadoria □ Portaria retificação de pensão por morte □ Portaria cancelamento de aposentadoria □ Portaria cancelamento de pensão por morte 					
Cálculo de proventos - Art. 3º	☐ Portaria anulação de aposentadoria					
☐ Certidão Comprobatória de Direitos e Vantagens	☐ Portaria anulação de aposentadoria					



Após anexar, encerrar as etapas e tramitar para GACBP – Gerência.

8.6 ETAPA 05: GACBP-GERÊNCIA

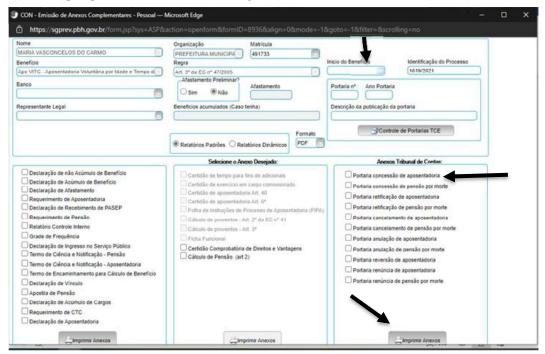
✓ Conferência e assinaturas

8.7 ETAPA 06: DCGB

- ✓ Validação do processo/ato de aposentadoria;
- ✓ Enviar para assinatura do Subsecretário

8.8 ETAPA 07: GACBP – PUBLICAÇÃO

- ✔ Organizar publicação dos atos para publicação e encaminhá-los para o setor responsável pelo DOM;
- ✔ Após publicação, anotar data da publicação na "súmula" Controle do Processo, bemo no controle de portarias;



- ✓ Comunicar a(o) servidor(a), via e-mail, a publicação da concessão da aposentadoria;
- √ Tramitar para Setor de Pagamento de Beneficios (afastamento preliminar, invalidez e compulsória) ou para GACBP(se em exercício).

8.9 ETAPA 08: Setor de Pagamento de Beneficios

- ✓ Alterar situação do pagamento (afast. Preliminar);
- ✓ Alterar a situação do pagamento de aposentadoria.

8.10 ETAPA 09: GACBP - FISCAP



- ✓ Incluir Demonstrativo Pagamento da última remuneração;
- ✓ Incluir Demonstrativo Pagamento do primeiro beneficio;
- ✓ Incluir Relatório Fiscap;
- ✓ Verificar COMPREV

8.11 ETAPA 10: ARQUIVO SUPREV

✓ Conferir e arquivar o processo de aposentadoria.



9. APOSENTADORIA - AGUARDANDO EM EXERCÍCIO

Nas situações cuja opção seja aguardar "em exercício", a instrução e análise do processo será igual a "em afastamento preliminar", sendo a diferença no momento da juntada de alguns documentos e tramitação processual.

Quando o processo estiver na GACBP, ele somente não terá a contagem de tempo (CTC/TSA final), pois o servidor ainda não encerrou suas atividades, como também não constará o relatório de ocorrência de faltas.

Na aba cargo >cadastro> no cargo da PBH verificaremos que o "fim do exercício" estará em branco, pois ainda não ocorreu. Ele somente será preenchido após a publicação da aposentadoria, já que com a publicação começa a inatividade (a aposentadoria em exercício se dá a partir da data de publicação).

Caberá, então verificar as informações pessoais/cargos do(a) servidor(a) e analisar se já preencheu os requisitos necessários a aposentação na regra escolhida.

Como já informado, não teremos ainda a CTC/TSA, mas se após analisar as informações, houver dúvidas se o(a) servidor(a) preencheu os requisitos, gerar prévia de cenários. Para gerar a prévia, teremos que informar uma data para início do benefício, já que não sabemos ainda qual é esta data, sugere-se que informe a mesma data do requerimento.

Gerada a prévia e confirmado o direito a aposentação, elaborar despacho e ato. Não juntar a prévia gerada, já que ela é somente para confirmação do direito a aposentar na regra pleiteada. Tramitar para GACBP-Gerência.

Depois de publicada a aposentadoria, o processo seguirá para GACBP- Contagem de Tempo/Aposentadoria para elaboração de CTC/TSA, inclusão da data do fim do exercício no SGPrev (será sempre o dia anterior a publicação), levantamento de faltas etc. Feito isso, gerar Simulação de Cenários para verificação das informações, elaboração da prévia, que deverá ser juntada no processo (neste momento já temos a data do início do benefício – data da publicação no DOM) e tramitação para Gefol para cálculo.

A Gefol, após cálculo, tramitará para GACBP-Encerramento para emissão da memoria de cálculo. Após, seguirá o passo 10 e subsequentes.



10. APOSENTADORIAS COMPULSÓRIAS

10.1 Aposentadoria por invalidez

A aposentadoria por invalidez será atestada pela empresa credenciada pela PBH para realização das perícias médicas e validado pela DGSA. Após a realização da perícia, o Laudo Médico é encaminhado à Gecea e o (a) servidor(a) é orientado a comparecer à Central de Atendimentos para a abertura do processo de aposentadoria. Caso o servidor não compareça, o processo de aposentadoria é aberto de ofício. A documentação e etapas seguem o já disposto neste manual.

10.2 Aposentadoria por idade

Ao completar 75 (setenta e cinco) anos de idade, o(a) servidor (a) deve ser aposentado compulsoriamente. No mês de julho de cada ano a Gevif realiza o levantamento dos servidres (as) que completarão 75 (setenta e cinco) anos de idade no ano subsequente. Comunicam ao servidor, à Gecea e a Gacbp. Dois meses que antecedem a data do aniversário do servidor, a Gevif encaminha um outro comunicado ao servidor, a sua Gerência imediata e à Gecea. Caso o servidor não compareça à Gecea para a abertura do processo, o mesmo será aberto de ofício.

11. APOSENTADORIA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (HOB/FUNDAÇÃO DE CULTURA/FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA) / CMBH)

Os processos de aposentadoria do HOB, Fundações de Cultura, Parques e Zoobotânica e CMBH são abertos e instruídos pelos RH's e tramitado para GACBP.

12. INDEFERIMENTO DO PROCESSO

Nas situações em que for confirmado o não preenchimento dos requisitos necessários para aposentação, o (a) servidor(a) deverá ser informado (a) e terá direito a apresentação da defesa, conforme já informado. Ainda, deverá assinar "Termo de Ciência". Nos casos em que houver manifestação do desinteresse em apresentar defesa, proceder com a elaboração do despacho de indeferimento. Modelos no drive: GACBP.APOSENTADORIA>modelos>despachos.

Quando houver manifestação de interesse em apresentar defesa, o despacho de indeferimento está condicionado ao transcurso do prazo de apresentação de defesa. Assim, teremos duas situações: transcurso do tempo sem apresentação de defesa e apresentação de defesa. Na primeira situação, elaborar despacho. Na segunda, encaminhar para o responsável pela análise da defesa de acordo com a orientação gerencial. Se após analise da defesa for mantido o indeferimento, elaborar despacho. Se houver deferimento, prosseguir com o processo conforme orientações constantes no despacho de deferimento da defesa.

O despacho de indeferimento deverá ser juntado ao processo e posteriormente tramitado para GACBP-Gerência.



13. RETIFICAÇÃO ATO APOSENTADORIA

Em algumas situações, quando o ato for publicado com erro, será necessária sua retificação. Para tal, primeiramente, retificar a informação errada ou verificar se isto já foi feito. Após, gerar ato de retificação: Controle de Processo da Pessoa> Imprimir Anexo(s)>incluir data de inicio do benefício, nº da portaria (nº ato publicado) e ano da portaria (ano do ato)> marcar Portaria retificação de aposentadoria>imprimir anexos. Anexar o ato ao protocolo, juntamente com o despacho que justique/fundamente a retificação.

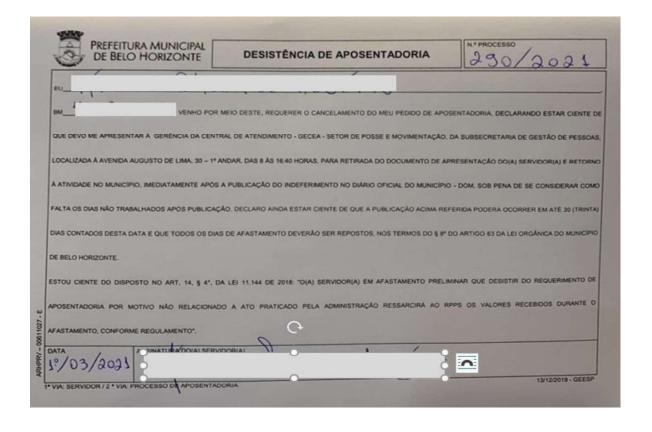
14. DESISTÊNCIA PROCESSO DE APOSENTADORIA

O(A) servidor(a) que optar por desistir de sua aposentadoria deverá preencher Requerimento de Desistência de Aposentadoria. Tal requerimento deverá ser feito em tempo hábil para que o cancelamento do seu pedido possa ser efetuado, pois, se o ato de concessão já tiver sido encaminhado para publicação não será possível a desistência.

De acordo com art.14, $\S4^{\circ}$ da Lei 11.144/18, o servidor em afastamento preliminar que desistir do processo de aposentadoria deverá ressarcir o RPPS os valores recebidos durante o referido período: " $\S4^{\circ}$ 0 servidor em afastamento preliminar que desistir do requerimento de aposentadoria por motivo não relacionado a ato praticado pela administração ressarcirá ao RPPS os valores recebidos durante o afastamento, conforme regulamento."

Nestas situações deverá ser elaborado despacho informando da situação, juntar no processo e tramitar para GACBP – Gerência.







15. REFERÊNCIAS

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Lei nº 10.362, de 29 de dezembro de 2011. Reestrutura o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Belo Horizonte - RPPS - e dá outras providências. Disponível em https://www.cmbh.mg.gov.br/atividade-legislativa/pesquisar-

legislacao/lei/10362/2011#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20diretrizes%20para,2021%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias.&text=Regulamenta%20a%20Lei%20n%C2%BA%2010.362,RPPS%20%2D%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias.> Acesso em 20 ago. 2021.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. *Lei nº 11.144, de 21 de dezembro de 2018*. Altera a Lei nº 10.362/11, uniformiza as regras de incorporação e reajuste de vantagens relativas às aposentadorias e pensões pagas pelo Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Belo Horizonte e dá outras providências. Diário Oficial de Belo Horizonte. 22 de dezembro de 2018.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. *Lei nº 7.169, de 30 de agosto de 1996*. Institui o Estatuto dos Servidores Públicos do Quadro Geral de Pessoal do Município de Belo Horizonte vinculados à administração direta, (VETADO) e dá outras providências. Disponível em<: https://www.cmbh.mg.gov.br/atividade-legislativa/pesquisar-legislacao/lei/7169/1996>. Acesso em 25 ago.2021.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. *Decreto nº 17.103, de 15 de maio de 2019*. Regulamenta a Lei nº 10.362, de 29 de dezembro de 2011, que reestrutura o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Belo Horizonte – RPPS – e dá outras providências. Diário Oficial de Belo Horizonte. 16 de maio de 2019.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado. Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Município de Belo Horizonte. Volume I — Benefícios (*Cartilha*). Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/gestao-previdenciaria/Cartilha_RPPS.pdf>. Acesso em 23 de ago. 2021.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado. *Perguntas frequentes sobre aposentadoria*. Disponível em<<u>https://prefeitura.pbh.gov.br/planejamentogestao-previdenciaria/cartilha</u>> Acesso em 24 ago. de 2021.

ASSPPREV – Manual do Usuário do Sistema RPPS. outubro, 2020